



As Bases da Agricultura Biológica

TOMO I – PRODUÇÃO VEGETAL

Índice

Prefácio

Preâmbulo

Editorial

Capítulo 1 – Conceitos de agricultura biológica

- 1.1. Conceitos, princípios, fundamentos e práticas
- 1.2. Regulamentação europeia e rotulagem dos produtos
- 1.3. A agricultura biológica em Portugal e no Mundo
- 1.4. Controlo e certificação da agricultura biológica
- 1.5. Conversão à agricultura biológica
- 1.6. Biodiversidade e sustentabilidade ambiental da agricultura biológica
- 1.7. Custos de produção e sustentabilidade económica da agricultura biológica
- 1.8. Recursos genéticos – variedades regionais e produção de sementes em agricultura biológica
- 1.9. Ameaças à agricultura biológica – poluição química com nitratos, pesticidas e nanopartículas
- 1.10. Ameaças à agricultura biológica – os organismos geneticamente modificados
- 1.11. Qualidade alimentar e modo de produção
- 1.12. Fertilização e qualidade dos alimentos – nitratos, nutrientes minerais e anti-oxidantes
- 1.13. Protecção fitossanitária e qualidade dos alimentos – os resíduos de pesticidas e sua toxicidade aguda e crónica

Capítulo 2 – Fertilidade do solo e fertilização das culturas

- 2.1. O solo, um recurso natural escasso – erosão e conservação do solo agrícola
- 2.2. As bases da fertilidade – o solo vivo e a planta
- 2.3. O solo como reserva de nutrientes
- 2.4. Análises de terra
- 2.5. Plantas indicadoras da fertilidade do solo
- 2.6. Práticas prioritárias de fertilização e melhoria da fertilidade do solo
- 2.7. Adubos verdes, enrelvamento e fixação biológica de azoto
- 2.8. Rotações e consociações
- 2.9. Empalhamento e trabalho do solo
- 2.10. Compostagem de resíduos agrícolas, agro-industriais e florestais
- 2.11. Práticas complementares de fertilização – fertilizantes autorizados
- 2.12. Fertilizantes orgânicos – qualidade, armazenamento e condições de aplicação
- 2.13. Fertilização das plantas – necessidades da planta e adaptação da cultura ao solo
- 2.14. Correção orgânica e mineral do solo – adaptação do solo à cultura
- 2.15. Carências minerais e análises foliares

- 2.16. Fertilização azotada das culturas – fertilização base e complementar
- 2.17. Adubação mineral
- 2.18. Rega e qualidade da água
- 2.19. Fertilização, rega e ambiente

Capítulo 3 – Protecção fitossanitária

- 3.1. Pragas, doenças e suas causas
- 3.2. Práticas prioritárias de protecção das plantas
- 3.3. Insectos auxiliares – identificação e limitação natural de pragas
- 3.4. Ácaros auxiliares da família *Phytoseiidae* – identificação e limitação natural de pragas
- 3.5. Auxiliares vertebrados – algumas generalidades sobre dinâmica das populações
- 3.6. Aves e mamíferos auxiliares – identificação e limitação natural de pragas
- 3.7. Répteis e anfíbios auxiliares – identificação e limitação natural de pragas
- 3.8. Limitação natural de pragas – valorização da actividade dos auxiliares
- 3.9. Sebes vivas e limitação natural de pragas
- 3.10. Medidas culturais – geral
- 3.11. Solarização do solo
- 3.12. A biofumigação do solo
- 3.13. Barreiras de protecção
- 3.14. Luta biológica
- 3.15. Confusão sexual
- 3.16. Captura em massa e luta atráctida
- 3.17. Estimativa do risco e nível económico de ataque
- 3.18. Práticas complementares de protecção – produtos fitofarmacêuticos autorizados
- 3.19. Pesticidas à base de microrganismos
- 3.20. Produtos fitofarmacêuticos de origem vegetal
- 3.21. Insecticidas de origem mineral – sabão de potássio e óleo de Verão
- 3.22. Fungicidas, bactericidas e fungistáticos de origem mineral
- 3.23. Técnicas e material de aplicação adaptados à agricultura biológica
- 3.24. Pragas e doenças das culturas – meios de protecção
- 3.25. Gestão de ervas em agricultura biológica
- 3.26. Protecção fitossanitária e ambiente

Figuras a cores

Autores